



AFASIAS: A RELAÇÃO LINGUAGEM E CÉREBRO

Congresso Brasileiro Online de Letras, 2ª edição, de 25/07/2022 a 27/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-71-0

CARVALHO; Érisson José Chagas de ¹

RESUMO

Introdução: A Linguística, ao ser considerada uma ciência cognitiva, coloca em foco a linguagem, entendida como faculdade humana, que, como tal, está arraigada à mente. Esta visão interliga Linguística, Biologia e Psicologia, trazendo à luz diversas indagações que concernem às relações humanas, como as questões linguísticas que tenta entender a relação entre cérebro e afasia. Seria o acompanhamento fonoaudiológico a única fonte para tratamento e reabilitação do afásico? Entende-se por afasia um distúrbio da linguagem (oral e escrita) decorrente de uma lesão cerebral (Acidente Vascular Encefálico-AVE, Traumatismo Crânio Encefálico -TCE, tumor, encefalite, demências, degeneração, entre outros). Caracteriza-se pela disfunção dos centros de linguagem no córtex cerebral, gânglios da base ou das vias de substância branca que os conectam. A partir de estudos no século XIX de Paul Broca e Karl Wernicke, ficou estabelecido que lesões ou traumatismos em determinadas áreas do cérebro provocam problemas de linguagem: as afasias. A afasia de Broca relaciona-se a lesões que acometem a parte frontal do hemisfério esquerdo ou a área frontoparietal. Embora a capacidade de produzir palavras esteja prejudicada, a compreensão e as capacidades de formação de um conceito mostram-se relativamente preservadas. Em geral, a deficiência afeta a produção da fala e a escrita.

A afasia de Wernicke é causada por um distúrbio na parte posterior do giro temporal superior do hemisfério dominante para linguagem. Caracteriza-se pela incapacidade de compreender palavras ou de reconhecer símbolos auditivos, visuais ou táteis. O estudo das relações entre cérebro, mente e linguagem, caracterizando uma área de pesquisa normalmente chamada neurolinguística. Com isso, pode-se demonstrar as relações entre linguagem e estrutura neurobiológica e que o funcionamento da linguagem, está relacionado a uma estrutura biológica que o veicula. Objetivos: explicar o que é afasia; caracterizar alguns de seus tipos; informar acerca do diagnóstico, tratamento, prognóstico e destacar sua capacidade de afetar a compreensão e a expressão da linguagem. Metodologia: Baseia-se em pesquisa bibliográfica. As fontes da pesquisa a serem utilizadas são baseadas em livros, coleta em periódicos especializados, revistas, qualquer material acessível ao público e rede eletrônica. As consultas podem ser realizadas em bibliotecas e acervo pessoal. Resultados: Revisão bibliográfica para produção e

¹ UERJ, erissonjose@hotmail.com

publicação de artigos científicos. Conclusão: O acompanhamento fonoaudiológico não é a única fonte para tratamento e reabilitação do afásico, porém é essencial. Vale destacar que o sucesso da reabilitação e da melhoria da qualidade de vida do afásico dependem do diagnóstico precoce, da real possibilidade de tratamento médico da causa, da eficácia do trabalho da equipe multidisciplinar, onde se destaca o fonoaudiólogo, além da participação da família em ajudá-lo a recuperar suas habilidades comunicativas. O prognóstico é variável. Depende da natureza, da extensão, da localização da lesão, da extensão do comprometimento da linguagem, da resposta à terapia e, em menor grau, da idade, da escolaridade e da saúde geral do paciente. Seguramente, os afásicos apresentam dificuldades relacionadas à linguagem e à impossibilidade de se expressar habilmente por palavras. Tornam-se diferentes e cognitivamente prejudicados. Cabe às autoridades governamentais e sanitárias a promoção de campanhas de conscientização.

PALAVRAS-CHAVE: Afasias de Broca e Wernicke, Linguística, Linguagem, Acompanhamento fonoaudiológico